

Transportes Urbanos contrata mais de 300 Orcas para operar na Grande São Paulo

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), vinculada à Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, está contratando 307 Operadores Regionais Coletivos Autônomos (Orcas). Caberá a eles a operação de linhas metropolitanas entre as cidades da Grande São Paulo.

Desse total, 100 operadores começarão a trabalhar esta semana, em ligações dos municípios de São Bernardo do Campo, Diadema, Santo André, Mauá (sub-região sudeste) e São Paulo, além da linha entre o Terminal Metropolitano Jabaquara e o Zoológico de São Paulo.

Sábado, às 11 horas, 87 dos 100 Orcas receberam o regulamento de prestação de serviços especiais do transporte complementar na região metropolitana de São Paulo e o Certificado de Registro de Operação (CRO) definitivo.

O evento, realizado na sede da EMTU, em São Bernardo do Campo teve a participação do secretário da pasta, Jurandir Fernandes, e do presidente da EMTU, Joaquim Lopes.

A contratação dos outros 207 operadores começou sexta-feira e terminou ontem. Nesse processo, a empresa realizará sessões públicas para os Orcas escolherem os serviços onde irão atuar. Na seqüência, deverão apresen-

Prioridade é regulamentar o transporte clandestino, visando a oferecer aos usuários serviço com qualidade e segurança



Operadores são obrigados a conceder gratuidades de viagens previstas em lei

tar a documentação necessária e seus veículos passarão por vistoria definitiva. Dos 207 escolhidos, 60 serão contratados por empresas operadoras e o restante pela EMTU.

PARA O FUTURO

Além das 307 contratações, está em fase de estudo a criação de linhas

e/ou serviços para absorver mais 70 operadores. Assim que chegar a 377 (307 em fase de contratação e 70 em estudo), a empresa concluirá o projeto Orca na Grande São Paulo e terá 646 pessoas trabalhando.

Atualmente, são 269 Orcas, sendo 245 em ligações metropolitanas das

sub-regiões sudoeste, nordeste e oeste, e 24 no serviço especial Ponte Orca, que une um ponto a ponto as estações do Metrô e da CPTM.

QUALIDADE E SEGURANÇA

O Projeto Orca tem como prioridade regulamentar o transporte clandestino de passageiros no âmbito metropolitano, visando a proporcionar aos usuários serviço com qualidade e segurança. Os operadores são obrigados a conceder gratuidades de viagens previstas em lei, adotar cinto de segurança e oferecer seguro de acidentes pessoais aos passageiros.

Na região metropolitana da capital, o serviço Orca foi criado há quatro anos por meio da resolução nº 37, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos. A instalação do projeto incluiu quatro etapas: inscrição, seleção, qualificação e contratação.

Da Assessoria de Imprensa da EMTU

Os 307 OPERADORES

TRABALHARÃO NAS SEGUINTESS REGIÕES:

43 na sudoeste (Itapeverica da Serra), 77 na oeste (Cotia e Itapevi), 12 na norte (Mairiporã), 37 na nordeste (Guarulhos), 38 na leste (Suzano, Mogi das Cruzes e Itaquaquecetuba), 100 na sudeste (ABC, Diadema e Mauá, terminal Jabaquara e Zoológico).

Metrô prevê para novembro início das obras da Linha 4-Amarela

A Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos divulgou os nomes dos consórcios responsáveis pela construção da Linha 4-Amarela do Metrô-SP. O novo trecho de 12,8 quilômetros interligará os bairros da Vila Sônia, na zona oeste, ao bairro da Luz, na região central da capital. As obras estão previstas para serem iniciadas em novembro.

O consórcio Via Amarela, formado pelas empresas CBPO, OAS, Queiróz Galvão e Alstom construirá as estações e sistemas da nova linha. O consórcio Camargo Corrêa, composto pela Andrade Gutierrez, Siemens e Camargo Corrêa executará as obras do pátio de manutenção da Vila Sônia.

A construção da Linha 4-Amarela está dividida em duas etapas. A primeira abrangerá as estações Butantã, Pinheiros, Paulista, República e Luz, tem estimativa de transportar 962 mil passageiros/dia e deve estar pronta até meados de 2007. A segunda etapa terá as estações Morumbi, Três Poderes, Faria Lima, Fradique Coutinho, Oscar Freire e Higienópolis, com prazo de conclusão de 36 meses e a estimativa de término para 2010.

MENOS CONGESTIONAMENTOS

Quando estiver concluída, a Linha 4-Amarela vai permitir novas conexões com os atuais trajetos do Metrô. Ela passa pela Linha 1-Azul, na Estação Luz; encontra a Linha 3-Vermelha na Estação República, e

chega a Linha 2-Verde na Estação Paulista.

Estará também integrada à Linha 5-Lilás pela Estação Santo Amaro, com acesso à Linha C da CPTM, por meio da Estação Pinheiros. A direção do Metrô já estuda o prolongamento da nova linha até o município de Taboão da Serra.

A operação da Linha 4-Amarela permitirá atenuar os congestionamentos de carros em corredores como as avenidas Francisco Morato, Raposo Tavares, Ipiranga, Rio Branco Rebouças e Rua da Consolação.

LINHA 2 VERDE

O Metrô está providenciando a retomada das obras do prolongamen-

to do Ramal Paulista (Linha 2-Verde) até o Sacomã. A primeira etapa de 2,6 quilômetros inclui as novas estações Chácara Klabin e Imigrantes e deverá estar finalizada em 2006.

O objetivo é aumentar o fluxo de passageiros do trecho, de 300 mil para 372 mil/dia. O atual traçado liga as estações Ana Rosa à Vila Madalena. Estimativas apontam que em 2008, com a chegada dos trens na estação Sacomã, a Linha 2-Verde deverá transportar 528 mil passageiros/dia.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial



A Linha 4-Amarela sai da Estação da Luz e chega à Vila Sônia numa extensão de 12,8 km, atendendo quase um milhão de passageiros, num total de 12 estações